

Editorial Revista Espinhaço

Kourosh Behzadian¹

¹ Professor da University of West London (Reino Unido).

O crescimento da população, a urbanização e as mudanças ambientais são os mais importantes fatores que exercem uma pressão sem precedentes sobre o meio ambiente, a comunidade e a infra-estrutura. Dentre esses fatores, a mudança climática é um notável contribuinte para a ameaça em detrimento dos recursos naturais relacionados à água, ao solo e ao ar.

A investigação das "mudanças climáticas e seu impacto" foi uma das quatro modalidades do curso *Brown International Advanced Research Institutes* (BIARI) na Universidade de Brown em junho de 2016. Este curso contou com a participação de diversos acadêmicos e profissionais de todo o mundo, buscando soluções para enfrentamento dos desafios da adaptação e mitigação dos impactos adversos das mudanças climáticas. O curso contou com painéis de discussão intensivos e várias apresentações de fronteiras acadêmicas, profissionais e geográficas.

No final do programa, os participantes estavam plenamente conscientes dos conhecimentos mútuos, que poderão ser utilizados para apoiar futuras pesquisas e colaborações de ordem prática. Os participantes do BIARI 2016 foram convidados a submeter trabalhos para a edição especial sobre "ambiente e sociedade" da Revista Espinhaço. Como resultado, cinco artigos foram aceitos para serem publicados na Revista. Os artigos apresentados discorrem sobre uma variedade de assuntos que estão direta ou indiretamente relacionados às causas e efeitos das mudanças ambientais. Mais especificamente, Escoto *et al.* discutiram como o crescimento do consumo de energia domiciliar das famílias pode contribuir para o aumento das emissões de gases de efeito estufa no México. Juanamaria Vazquez trouxe o debate público sobre o uso de organismos geneticamente modificados e do milho nativo doméstico na agricultura no México. Adesoji e Adejumo identificaram as práticas sustentáveis de gestão da terra na Nigéria e fatores associados levados à realização das melhores práticas (por exemplo, sensibilização e educação). Elhadi também analisou como o desenvolvimento de políticas de gênero apropriadas em organizações pode melhorar a gestão de recursos naturais e de setores agrícolas sob estresse das mudanças climáticas no Sudão. Ademais, Silva *et al.* Exploram as características químicas, mineralógicas e físicas do material acumulado em terraços fluviais, originado do fluxo de lama proveniente do rompimento da barragem de rejeitos de mineração de ferro em Bento Rodrigues, Minas Gerais, Brasil.

O objetivo desta edição é aumentar o valor da análise multidisciplinar dos impactos das mudanças ambientais e fornecer uma plataforma científica para aqueles que buscam conhecimento, inspiração e orientação profissional nessa área. Obviamente, esta questão pode ser um bom começo na Revista Espinhaço e, portanto, futuras publicações relativas às questões relevantes serão necessárias no futuro.

Este volume especial também traz uma entrevista muito interessante com a Dra. Bette Otto Bliesner. Dra. Bliesner é pesquisadora no National Center for Atmospheric Research (NCAR), especialista em modelagem climática e paleoclimatologia. Nesta entrevista, ela traz reflexões sobre seu trabalho recente como cientista convidada do IPCC. Esta entrevista foi conduzida por Kourosh Behzadian (University of West London), Douglas Sathler (FIH/Cegeo/UFVJM) e Lorena Fleury (UFRGS). Ao final, a edição conta com uma resenha escrita por Lilian Yamamoto sobre o livro de Diogo Andreola Serraglio, intitulado "A proteção dos refugiados ambientais pelo direito internacional: uma leitura a partir da teoria da sociedade de risco", publicado pela editora Juriá em 2014.

Esta edição nos inspira a buscar um futuro brilhante no qual as estratégias de adaptação e mitigação das mudanças ambientais podem ser identificadas e implementadas.

Contribuições e comentários serão muito bem vindos. Boa leitura!